

CAPITULO V

Considerações Finais

A proposta desse trabalho foi facilitar a compreensão da obra como um todo, dando indicação de organização estrutural, referências históricas e filosóficas, assim como o estudo das edições musicais e análises interpretativas. A preocupação didática, segundo o próprio compositor, é uma característica presente na obra, refletindo um conteúdo musical correspondente às várias etapas de desenvolvimento do aluno.

Tendo em vista a diversidade de elementos técnicos e possibilidades pianísticas - toques, sinais de acentuação, indicações fraseológicas dentre outras -, o *Álbum para a Juventude* proporciona ao aluno de piano uma formação ampla; além disso, através da representação de estilos e influências de compositores como Bach, Beethoven e Mendelssohn, o aluno também é introduzido a diferentes universos musicais. O estudo da obra é, assim, uma fonte de múltiplos conhecimentos para o instrumentista, descortinando uma variedade sonora plena de riquezas e ao mesmo tempo de simplicidade.

O *Álbum para a Juventude* surgiu na última década da vida de Schumann, momento em que ele, preocupado com a baixa qualidade das músicas didáticas para piano da época, compôs trabalhos direcionados a satisfazer a demanda crescente de *Hausmusik* por parte da classe média. Sendo assim, o *Álbum para a Juventude*, primeiro projeto pedagógico de Schumann, surge como uma constatação direta dessa expectativa, representando as premissas da *Hausmusik* em todas as suas dimensões didática, cultural e moral.

Quanto ao estudo das influências filosóficas e pedagógicas em Schumann, pode-se perceber como a educação herdada de seu pai, homem comprometido com a literatura e o compromisso com o *Bildung*³⁸, assim como o contato direto através de seu professor de piano Frederic Wieck, possibilitou-lhe uma visão

³⁸ Cf. p.3.

muito mais abrangente sobre a formação musical. Ele acreditava que os métodos vigentes em sua época eram úteis unicamente para o treino mecânico das mãos e estimulava aos professores e pais a serem seletivos na escolha do repertório para suas crianças. Nesse sentido, o *Álbum para a Juventude*, se comparado à maioria dos métodos vigentes no século XIX, os quais preenchiam páginas de exercícios técnicos diários áridos, redirecionou o enfoque em torno da educação musical.

A escrita cuidadosa de Schumann evidencia-se claramente desde as primeiras peças, sendo detalhada em diversos aspectos musicais: indicações fraseológicas, dinâmica (intensidade), tipos de toque, andamentos e caráter. A correta observação desses elementos por parte do intérprete revela com acentuada clareza as idéias do compositor. Cabe aqui mencionar que esses aspectos são abordados progressivamente na obra, onde a amplitude técnica e musical cresce à medida que o ciclo se desenvolve.

Quanto aos títulos presentes nas peças do *Álbum para a Juventude*, podemos concluir que eles servem como ponto de apoio para o intérprete, sugerindo, definindo, ou mesmo caracterizando o conteúdo expressivo da obra, incluindo muitas vezes indicações de caráter e andamento. Pode-se dizer também que as imagens poéticas decorrentes dos títulos das peças auxiliam, de forma objetiva e em termos didáticos, o caminho da recriação da imagem musical para crianças.

Além da divisão do *Álbum* estabelecida por Schumann, após a elaboração de um quadro contendo tópicos (nomes de cada peça, compasso, tonalidade, andamento, articulação) assim como o fato da própria necessidade de interpretar a obra integralmente por parte dessa autora, outras subdivisões foram estabelecidas. Essas últimas visaram integrar cada número dentro de um todo organizado, ao invés de tocar cada peça isoladamente. Nessa questão da execução integral da obra, determinar o tempo de espera de uma peça para outra, tornou-se fator referencial; a duração temporal gráfica do término de cada peça serviu de ponto de partida. Além disso, através da comparação das gravações disponíveis do *Álbum*, foi possível perceber a noção da importância

da integralidade da execução da obra e observar a variedade de soluções interpretativas.

Três edições originais e uma brasileira foram utilizadas nesse trabalho possibilitando estabelecer alguns pontos importantes. A edição *Wiener* foi considerada a mais completa por apresentar um prefácio com conteúdo explicativo sobre dados relevantes da obra e também incluir as famosas Regras Musicais para a Vida e para o Lar - instrumento instrutivo sobre preceitos de vida do compositor - que podem orientar e educar crianças, jovens e adultos.

Pretendo, enfim, continuar a vivência do *Álbum para a Juventude* através da experiência didática e, muito em breve, fazer um registro sonoro dessa obra, que ao meu ver será um acréscimo significativo para essa pesquisa. Portanto, o desfecho final desse trabalho será a realização desse projeto de gravação.